



Desbravando a pesquisa:

GUIA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR

Tatyanne Laíssa Sousa dos Santos



Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO

PPGE
Programa de
Pós-Graduação em Educação

Autoras

Tatyanne Laissa Sousa dos Santos

Profa. Dra. Ana Lúcia Cunha Duarte (Orientadora)

Profa. Dra. Kallyne Kafuri Alves (Coorientadora)

Edição

Maristhela Rodrigues da Silva

Produto Educacional

Programa de Pós Graduação em Educação - Mestrado Profissional
Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)

Apresentação



Olá, estudante do Ensino Médio do IFMA!

Você sabe o que é um programa de Iniciação Científica? Não?! Pois este é o lugar certo para aprender! Se já sabe, que tal aprender um pouco mais sobre o assunto?

O objetivo deste guia é fornecer orientações básicas para que jovens estudantes entendam como funciona a pesquisa científica e sejam estimulados a ser jovens pesquisadores.

“Desbravando a pesquisa: Guia de Iniciação Científica Júnior” é um produto da pesquisa de Mestrado intitulada “Programa de Iniciação Científica no Ensino Médio: e a sua relação com a Educação Superior”, do Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado Profissional em Educação, da Universidade Estadual do Maranhão (PPGE/UEMA).

Para você ir se adaptando com alguns termos comumente utilizados no mundo da pesquisa, trazemos logo no início o Glossário Científico, com a definição de alguns desses termos utilizados aqui.

Em seguida, na 1ª seção, apresentamos definições de pesquisa científica, mostramos quem pode se tornar um pesquisador e o que ele faz.

Na 2ª seção, trazemos as principais informações que você precisa saber sobre Iniciação Científica Júnior (ICJ) como definição, público-alvo e objetivos. Além disso, explicamos como funciona a Iniciação científica no IFMA, quais são os requisitos necessários para inscrição e as obrigações ao entrar no programa de Iniciação Científica.

Na 3ª seção, destacamos os principais vantagens que você pode ter ao participar de um programa de ICJ com base nas entrevistas de alunos e professores do IFMA-Campus Buriticupu que participaram desses programas.

Desejamos uma ótima leitura e esperamos que o Guia seja bastante útil para você!

Sumário



1. GLOSSÁRIO CIENTÍFICO

2. PESQUISA CIENTÍFICA

3. INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR (ICJ)

3.1 COMO FUNCIONA A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO IFMA?

3.2 QUAIS SÃO OS REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA INSCRIÇÃO?

3.3 QUAIS SÃO SEUS COMPROMISSOS?

4 BENEFÍCIOS DE PARTICIPAR DA ICJ

REFERÊNCIAS

1. Glossário Científico



Ciência - A ciência é uma maneira que a humanidade encontrou para entender o mundo. O que diferencia a ciência, ou o que faz dela uma maneira diferente de ver o mundo é a aplicação de uma série de passos que chamamos de método científico.

CNPq - O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), agência do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), tem como principais atribuições fomentar a pesquisa científica e tecnológica e incentivar a formação de pesquisadores brasileiros.



Et al. - É uma sigla em latim que deve ser utilizada sempre que for feita uma citação ou menção de um texto que tenha autoria de mais de três pessoas.

Plataforma Lattes - Sistema de currículos virtual criado e mantido pelo CNPq, pelo qual integra as bases de dados curriculares, grupos de pesquisa e instituições em um único sistema de informações, das áreas de Ciência e Tecnologia, atuando no Brasil.



FAPEMA - Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão, vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) que tem o objetivo de promover o desenvolvimento científico e tecnológico do Maranhão.



1. Glossário Científico



Método científico - O método científico determina etapas que levam a produção do conhecimento científico, ou da própria ciência. O método é basicamente um conjunto de procedimentos que direcionam uma investigação científica a fim de obter os resultados que melhor descrevem a natureza, ou realidade do mundo natural.

Projeto De Pesquisa - É um documento através do qual se articula e se organiza uma proposta de pesquisa.

Problema - Recorte mais específico que o tema, questão não resolvida e que é objeto de investigação.

Tema - Área de interesse da pesquisa; definição genérica do que se pretende pesquisar.

Vigência - tempo durante o qual uma coisa vigora

Relatório - É a exposição escrita na qual se descrevem fatos verificados mediante pesquisas ou se historia a execução de serviços ou de experiências. É geralmente acompanhado de documentos demonstrativos, tais como tabelas, gráficos, estatísticas e outros



2. Pesquisa Científica



Você provavelmente em algum momento já fez “pesquisa” em um site ou até mesmo em alguma rede social sobre um assunto que teve interesse ou curiosidade. Quer dizer então que você já é um pesquisador? Não é bem assim.

Para entendermos como tornar-se de fato um pesquisador vamos iniciar por um conceito de pesquisa científica: **“atividade voltada para a solução de problemas através do emprego de processos científicos”** (CERVO e BERVIAN, 1983, p. 50).



Percebeu a diferença?

A pesquisa científica não se trata do simples ato de pesquisar. Ela engloba processos científicos, ou seja, você não pode realizar de qualquer forma, necessita utilizar o método científico, que segue normas pré definidas para definir a solução do problema proposto. Além disso, “a pesquisa é a arte de questionar de modo crítico e criativo, para melhor intervir na realidade” (DEMO, 2002, p.32). Nesse sentido, a pesquisa científica deve buscar resolver um problema relevante para a sociedade.

Então quer dizer que para fazer uma pesquisa você vai precisar ser um cientista? A resposta também é não! Há uma diferença entre a pesquisa feita pelos cientistas e pelos estudantes. Os cientistas trabalham para promover o avanço da ciência para a Humanidade, enquanto os estudantes ainda estão trabalhando para o crescimento de sua ciência.

2. Pesquisa Científica



Com isso, podemos dizer que os cientistas estão numa fase avançada da pesquisa científica - buscando descobrir a cura de doenças, por exemplo - enquanto os pesquisadores em geral estão buscando a evolução de conceitos da área que estuda.

Em resumo: A pesquisa científica não é tão complicada como o trabalho dos cientistas, mas nem tão simples como pesquisar algo na internet. Sendo assim...

Quem pode realizar uma pesquisa?



A resposta é: qualquer pessoa. Isso mesmo que você leu! Mas para tal é necessário dois requisitos mínimos: curiosidade e disposição. Curiosidade para encontrar a solução de algum problema relevante para a sociedade e disposição para aplicar os métodos científicos necessários para encontrá-la. Vieira et al. (2020, p. 65349-65350) diz ainda que: A pesquisa não é privilégio de gênios, mas um modo de aprender a aprender e de aprender ensinando. Conhecendo a realidade, tendo noções de metodologia e técnicas de pesquisa, comprometimento, sabendo trabalhar em grupos é possível realizar uma boa investigação.

Ah... e se você tiver a falsa ideia de que pesquisa científica é feita somente por meio de experimentos em laboratórios, esqueça isso, tá? Existem pesquisas em todas as áreas de conhecimento e há diversas técnicas para viabilizá-la, a depender do seu objetivo e área. Por exemplo, na pesquisa de mestrado utilizada como base deste Guia, utilizamos questionários para coletar alguns dados aos quais você terá acesso mais a frente.

3. Iniciação Científica Júnior

Agora que você já sabe que qualquer pessoa (desde que possua curiosidade e disposição) pode ser um pesquisador, que tal iniciar nesse mundo ainda no Ensino Médio? Não é necessário entrar no Ensino Superior para realizar uma pesquisa científica!

Isso é possível por meio de programas de Iniciação Científica Júnior (ICJ) que têm como público-alvo estudantes do Ensino Médio - e você ainda pode receber um incentivo financeiro!



O objetivo da ICJ é “despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes do ensino fundamental, médio e profissional da Rede Pública, mediante sua participação em atividades de pesquisa científica ou tecnológica, orientadas por pesquisador qualificado, em instituições de ensino superior ou institutos/centros de pesquisas” (CNPq).

Quer saber mais? Continue a leitura deste capítulo para entender como funciona a ICJ no IFMA, quais são os programas de iniciação científica da instituição, como você pode participar deles, o que é necessário fazer após iniciar e muito mais.



Como Funciona a Iniciação Científica Júnior no IFMA?

O Instituto Federal do Maranhão (IFMA) tem como princípio basilar a integração do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Essa prática, encontrada em universidades, aplica-se também para alunos de Ensino Médio do IFMA que conta os seguintes programas de ICJ atualmente.



Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM)

Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Ensino Médio (PIBITI-EM)

Programa de pesquisa voluntária de Iniciação Científica (PIVIT)

Programa de Bolsa Institucional de Desenvolvimento da pesquisa (BDI)

Programa de Bolsa Institucional de Desenvolvimento da Pesquisa, voltado para a Pesquisa de Jogos (Fábrica de Jogos)



Como Funciona a Iniciação Científica Júnior no IFMA?

Esses programas são coordenados e disponibilizados pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PRPGI) para todos os campus do IFMA por meio de editais. São neles que constam todas as informações a respeito da seleção, como suas etapas, requisitos para participação de professores e de alunos (detalharemos a seguir), valor e vigência das bolsas, duração do projeto de pesquisa, entre outras. Os editais são disponibilizados no site da instituição.

Para ter acesso aos editais:



Clique Aqui



Alguns programas possibilitam ao aluno o recebimento de bolsas que são financiadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA) e pelo próprio IFMA. Outros, são disponibilizados apenas por meio de participação voluntária, sem concessão de bolsas - o que não diminui em nada os benefícios e aprendizados (e as obrigações) por parte dos participantes!



Como Funciona a Iniciação Científica Júnior no IFMA?

Os servidores do IFMA são os responsáveis por elaborar e submeter os projetos de pesquisa durante o período indicado no edital do programa e apreciados pela PRPGI. Após a divulgação do resultado dos projetos aprovados, o responsável deve indicar os nomes da sua equipe de execução, incluindo o bolsista.

O período de vigência dos programas é de 12 (doze) meses, tanto na modalidade voluntária quanto na modalidade com concessão de bolsas, sendo estas pagas ao bolsista durante o mesmo tempo. Os editais são lançados geralmente no primeiro semestre de cada ano letivo, enquanto as vigências dos programas iniciam-se no segundo semestre.

Vale destacar que você também pode tomar a iniciativa de propor um tema que tenha interesse em pesquisar. Basta conversar com algum servidor e apresentar a proposta para, juntos, discutirem a viabilidade do projeto e, assim, ser submetido pelo orientador. Caso aprovado, você já garante sua participação no projeto!



ATENÇÃO

O Edital é seu maior aliado!
TODAS AS INFORMAÇÕES QUE VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE O PROGRAMA ESTÃO NELE.
LEIA ATENTAMENTE!



Quais são os requisitos necessários para inscrições?

Conforme mencionado, o edital traz, além de outras informações, os requisitos necessários para que você possa participar de um projeto de pesquisa, seja como voluntário ou como bolsista. Para que você possa conhecê-los, apresentamos a seguir os requisitos do edital de PIBIC-EM, vigência 2023/2024:



Requisitos

- Estar regularmente matriculado em curso de Educação Profissional Técnico de Nível Médio oferecido pelo IFMA;
- Apresentar currículo atualizado na Plataforma Lattes.



IMPORTANTE

- Os alunos indicados como bolsistas que estiverem no **penúltimo** ou **último** período dos cursos de Educação Profissional Técnico de Nível Médio oferecido pelo IFMA, no momento de implementação da bolsa, só terão sua participação aceita se no projeto submetido houver no mínimo 1 (um) aluno indicado na equipe executora como voluntário, desde que este não esteja matriculado no penúltimo ou último período dos cursos de Educação Profissional Técnico de Nível Médio oferecido pelo IFMA e não tenha sido indicado como bolsista para outro projeto submetido para a vigência do edital;
- Para ser indicado como bolsista **FAPEMA**, o discente deverá preencher também os requisitos da Resolução FAPEMA nº 15, de 30 de dezembro de 2022, dentre eles os estabelecidos no §1º do artigo 38:
- Coeficiente de rendimento maior ou igual a 6,0 (seis);
- Histórico escolar acadêmico com, no máximo, 03 (três) reprovações;
- Não deve estar no penúltimo ou último período.



Quais são os requisitos necessários para inscrições?



O QUE NÃO PODE?

- Apresentar reprovações nas áreas afins às do projeto submetido (item dispensado aos alunos voluntários);
- Estar inadimplente junto aos programas lançados pela PRPGI até a data de divulgação do resultado final;
- Possuir vínculo empregatício com entidade pública e/ou privada durante a vigência da bolsa ou ainda outra modalidade de bolsa (de outro Programa do CNPq, da FAPEMA, do IFMA ou de qualquer agência de fomento) de ensino, extensão, de desenvolvimento tecnológico, de monitoria ou de estágio remuneratório;
- Ter relação de parentesco direta com o(a) orientador(a), o que inclui cônjuge, companheiro(a) ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, inclusive.



IMPORTANTE

- O bolsista poderá ser orientado por pesquisador de um campus distinto, desde que no Campus do bolsista haja um coorientador ou colaborador que integre essa equipe;
- Os alunos indicados como bolsistas que não se encaixarem nos critérios especificados ou que enviarem de forma incompleta a documentação solicitada para implementação de bolsa não serão aceitos como candidatos a bolsistas.



É quais são os compromissos do Pesquisador/a Júnior?

Q DEDICAÇÃO x

Executar o plano de atividades com dedicação mínima de oito horas semanais

Q RELATÓRIO x

Elaborar relatório de suas atividades semestralmente, e ao final de sua participação

Q VÍNCULO x

Estar regularmente matriculado no IFMA

Q TRABALHO x

Estar desvinculado do mercado de trabalho.

Q RESULTADOS x

Apresentar os resultados parciais e finais da atividade, sob a forma de painel ou exposição oral, acompanhados de relatório, nos encontros de iniciação científica e tecnológica promovidos pela instituição.

3. Benefícios de Participar da ICJ?

Após aprender mais sobre pesquisa científica, obter informações sobre o funcionamento dos programas de iniciação científica no IFMA, como participar e quais obrigações deve cumprir como participante, você pode estar se perguntando:

E Vale a pena assumir mais esse compromisso com a escola?



A RESPOSTA É SIM!

Para Paulo Freire (1996, p.16) "não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino", ou seja, não há como separar os dois, pois a pesquisa é a base para construir o conhecimento. Além disso, o maior compromisso que você estará assumindo é consigo mesmo ao desempenhar atividades que melhorarão vários aspectos da sua vida pessoal e profissional e você ainda pode contribuir com a sociedade de uma forma geral através dos resultados encontrados na sua pesquisa.

Listamos a seguir algumas vantagens relatadas por egressos da ICJ do IFMA, Campus Buriticupu entrevistados durante esse trabalho:

3. Benefícios de Participar da **ICJ**?

NA PERSPECTIVAS DAS/OS ESTUDANTES



- COMPROMISSO
- ORGANIZAÇÃO
- PERDA DO MEDO DE FALAR EM PÚBLICO
- INTERESSE PELA CIÊNCIA
- INTERESSE EM CURSAR CURSO SUPERIOR
- DESENVOLTURA DA ORATÓRIA



- CRESCIMENTO ACADÊMICO
- OLHAR CRÍTICO
- MELHORA NA ESCRITA
- INTERESSE PELA DOCÊNCIA
- PERCEPÇÃO DOS PROBLEMAS DA COMUNIDADE



3. Benefícios de Participar da **ICJ**?

NA PERSPECTIVAS DAS/OS ORIENTADORAS/ES
(PROFESSORAS/ES)



- AMADURECIMENTO MAIS RÁPIDO
- ORGANIZAÇÃO
- EMPENHO
- CONTINUIDADE DA VIDA ACADÊMICA
- POSSIBILIDADE DE RECEBER AUXÍLIO FINANCEIRO



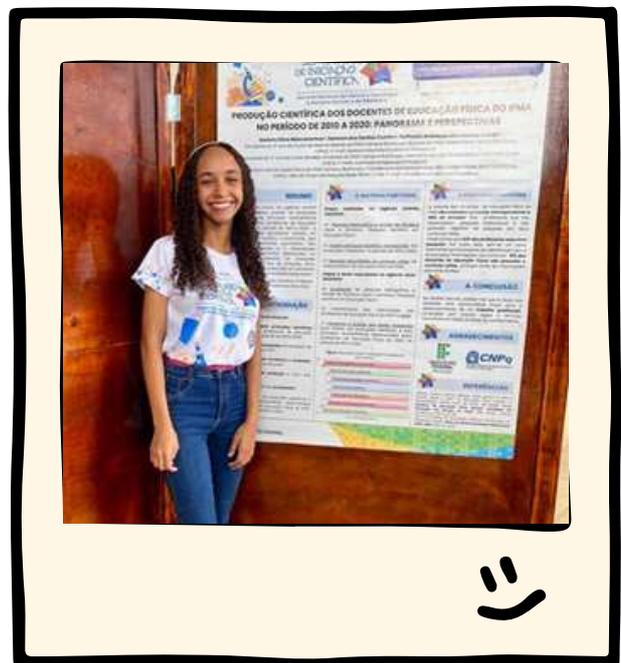
- RESPONSABILIDADE
- COMPROMISSO
- DIFERENCIAL ACADÊMICO
- MELHOR RENDIMENTO ESCOLAR
- PROPRIEDADE PARA SEGUIR CARREIRA COMO PESQUISADOR



Momentos científicos



Reunião de orientação via google meet no período de distanciamento social



Apresentação de pesquisa em forma de painel em evento científico do IFMA, campus Buriticupu



Apresentação de pesquisa em forma de exposição oral em evento científico do IFMA, campus Buriticupu



Reunião de orientação no IFMA, campus Buriticupu

Depoimentos

Com a palavra, as Professoras Raffaele Araújo e Maristhela Rodrigues, ambas orientadoras de Pesquisa no IFMA, Campus Buriticupu.

“

A pesquisa está presente no planejamento estratégico do IFMA quando se reporta a visão da instituição em ser excelência em ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, observa-se que o IFMA tem o compromisso com a produção, socialização e publicização do conhecimento, tendo a pesquisa com um dos seus princípios educativos e formadores para a educação integral do indivíduo. A pesquisa de iniciação científica é um convite ao universo da ciência, em que o estudante tem um primeiro contato com atividades de investigação em que problematiza a realidade e intervém nela por meio do conhecimento produzido, utilizando-se de técnicas, métodos, rigor e curiosidade científica. É muito gratificante acompanhar a evolução dos estudantes na iniciação científica como professora orientadora, uma vez que a orientação serve como mola propulsora para a aprendizagem acadêmico-científica e, a consequente formação de jovens pesquisadores que adquirem postura compromissada, crítica e proativa no exercício da atividade de pesquisa, evidenciando um crescimento em sua produção intelectual.



PROFA DRA RAFFAELE ARAÚJO”

“

Poder acompanhar de perto meninas tão jovens e já envolvidas com os processos de encontro com um problema de pesquisa, com desenvolvimento de metodologias de pesquisa, com as etapas que a pesquisa apresenta. E perceber o interesse, o envolvimento e o crescimento dos estudantes que participam desse tipo de ação é indescritível. A cada passo que dávamos na pesquisa, cada nova categoria que elas apreendiam, e o amadurecimento que o texto que elas produziam ia tendo, me fazia vivenciar a transformação das pessoas através da educação, como tanto nos ensina Paulo Freire. A experiência da pesquisa logo no ensino médio traz crescimento para as estudantes envolvidas, que começam a ler e escrever melhor e que levam essa bagagem a mais para suas vidas. E para nós docentes também é uma atividade incrível, pois nos faz repensar a cada dia, mês e semestre as nossas metodologias de ensino e aprendizagem, até porque a pesquisa, o ensino e a extensão são sustentáculos educacionais entrelaçados, um depende e contribui para o outro.



PROFA DRA MARISTHELA RODRIGUES”

Depoimentos

Agora, com a palavra, duas das inúmeras personagens da história científica do IFMA, Campus Buriticupu: Vivian Moraes, egressa do curso integrado de Administração e estudante do curso de Bacharelado em Administração e Izadora Mascarenhas, egressa do curso integrado de Meio Ambiente e estudante de Arquitetura e Urbanismo.

“

Iniciei na pesquisa em 2018, logo no 1º ano do Ensino Médio, a princípio, não foi muito fácil, pois tudo era muito novo para mim, principalmente os termos, a leitura do meu primeiro artigo científico, foi em conjunto com o dicionário, porque eu não sabia o significado de muitas palavras. Me recordo bem, do meu entusiasmo em fazer a pesquisa de campo, basicamente contava os dias para que chegasse nessa fase. Ir para campo, ter um contato com a comunidade, foi uma experiência transformadora, ouvir aquelas pessoas e entender suas vivências e lutas, moldou muito meu pensamento crítico e meu olhar para com a sociedade. Queria destacar a minha primeira viagem para apresentar trabalho, foi para a 71ª Reunião Anual da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência) que aconteceu em Campo Grande - MS, a primeira vez que sai do estado, foi um evento que me deu o gás para continuar nesse mundo, os momentos ali vivenciados, foram incríveis, tive acesso a uma grande variedade de pesquisas dos mais diversos temas, a parte da tecnologia e robótica me encantou muito, os alunos eram protagonistas e isso é muito massa. Ao longo do meu Ensino Médio tive várias oportunidades como essa, participei de vários grupos de estudos e pesquisa, que contribuíram muito para uma formação integral. O ingresso no Ensino Superior foi mais fácil e a permanência no mesmo também, pois como tive um contato de forma especial com a pesquisa, eu já conhecia os termos, a melhora na escrita e oratória, é um diferencial. Sou apaixonada por pesquisa e o mundo das ciências, atualmente tenho 5 anos que faço pesquisa, e cada vez mais eu me descubro e tento melhorar.



VIVIAN MORAES

”



DESCUBRA O MUNDO DA CIÊNCIA DESDE CEDO: A INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR É O SEU PRIMEIRO PASSO PARA O FUTURO!

Depoimentos

“

A pesquisa foi um divisor de águas no meu ensino médio. Aprendi a ser mais organizada, mais pontual com meus compromissos, melhorei minha oratória e minha postura ao falar com o público e instigava cada vez mais minha curiosidade conforme a conclusão de cada etapa do projeto. Ser pesquisador explora isso em você, e ao final de tudo, acabamos descobrindo melhores versões de nós. Em apenas um ano de desenvolvimento da pesquisa, recebemos reconhecimento, por meio de premiações significativas em eventos institucionais, em âmbito local e estadual, sendo elas: 1º lugar no PIBIC EM, área Ciências da Saúde, modalidade Comunicação Oral, no V Seminário de Iniciação Científica do IFMA Campus Buriticupu e 2º lugar no PIBIC EM, área Ciências da Saúde, modalidade Comunicação Oral, no UNIVERSO IFMA 2022 realizado na cidade de Grajaú-MA. [...] Desvinculada do Instituto, mas jamais desvinculada da pesquisa, pois, atualmente, passamos para a fase nacional do Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica do CNPQ, e estamos na torcida para conquista de mais esse prêmio!"

IZADORA MASCARENHAS

”



**MUITOS BENEFÍCIOS, HEIN? O QUE ACHA DE COLOCAR
SEU NOME NESSA HISTÓRIA TAMBÉM?**

Referências

BRASIL, M. d. C. e. T. **Resolução Normativa 17/2006**, 2006. Disponível em<http://memoria2.cnpq.br/web/guest/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/100352>. Acesso em: 30 mar de 2022.

CERVO, Amado Luiz. **Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários**. Amado Luiz Certo e Pedro Alcino Bervian. 3.ed. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1983

DEMO, Pedro. **Desafios modernos da educação**. 12. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. – (Coleção Leitura)

IFMA. EDITAL N ° 25 DE 1 DE FEVEREIRO DE 2023. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC Ensino Médio**. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - PRPGI. 2023. Disponível em: <<http://https://portal.ifma.edu.br/concursos-e-seletivos/?id=16791>>. Acesso em: 30 mar de 2023

VIEIRA, L. A.; FRANÇA, D. M. V. R.; FARIAS, E. R. S. de; JABUR, S. S.; CLARO, G. R. **Educar e aprender pela pesquisa: uma opção metodológica à construção dos saberes**. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 9, p. 65344–65353, 2020.

Referências - Glossário

Ciência:

[http://cfp.ufcg.edu.br/portal/index.php/textos-de-divulgacao/425-o-que-e-ciencia\)](http://cfp.ufcg.edu.br/portal/index.php/textos-de-divulgacao/425-o-que-e-ciencia)

CNPq:

[http://www.ieri.ufu.br/en/node/720\)](http://www.ieri.ufu.br/en/node/720)

Et al.:

[https://blog.mettzer.com/etal/#:~:text=%C3%A9%20uma%20abreviatura%20que%20representa,e%20outras%E2%80%9D%2C%20feminino%20plural\)](https://blog.mettzer.com/etal/#:~:text=%C3%A9%20uma%20abreviatura%20que%20representa,e%20outras%E2%80%9D%2C%20feminino%20plural)

Plataforma Lattes:

[https://biblio.direito.ufmg.br/p=5374#:~:text=A%20Plataforma%20Lattes%20%C3%A9%20um,e%20Tecnologia%2C%20atuando%20no%20Brasil.\)](https://biblio.direito.ufmg.br/p=5374#:~:text=A%20Plataforma%20Lattes%20%C3%A9%20um,e%20Tecnologia%2C%20atuando%20no%20Brasil.)

FAPEMA:

<https://www.fapema.br/institucional/>

Método científico:

<http://cfp.ufcg.edu.br/portal/index.php/textos-de-divulgacao/425-o-que-e-ciencia>

Projeto De Pesquisa:

<https://www.ufmg.br/proex/cpinfo/educacao/docs/06a.pdf>

Problema:

<https://www.ufmg.br/proex/cpinfo/educacao/docs/06a.pdf>

Relatório:

<https://www.fe.unicamp.br/como-elaborar-um-relatorio-tecnico-cientifico>

Tema:

<https://www.ufmg.br/proex/cpinfo/educacao/docs/06a.pdf>

Vigência:

<https://www.meudicionario.org/vig%C3%Aancia>